

## APRESENTAÇÃO DE UM NOVO TIPO DE SUPORTE-POSICIONADOR DE MEMBROS INFERIORES PARA CIRURGIA PROCTOLÓGICA

Denizard Rival Gomes<sup>1</sup>  
Célio Fontão Carril<sup>2</sup>  
Aníbal Sudário Guimarães<sup>3</sup>  
Francisco Aprilli<sup>3</sup>  
Júlio César Monteiro dos Santos Júnior<sup>3</sup>

### RESUMO

*Os autores apresentam um novo tipo de suporte-posicionador de membros inferiores para cirurgia proctológica e comentam suas vantagens.*

Quando pretendemos abordar cirurgicamente a região perineal, é de suma importância o posicionamento do paciente, a fim de que tenhamos boa exposição do campo operatório.

Nas operações anorretais, a maioria dos cirurgões utiliza-se da posição de litotomia ou talha perineal e para tanto, têm sido usados suportes de membros inferiores convencionais empregados em ginecologia. Esses, além das dificuldades para posicionar bem o doente, podem trazer alguns inconvenientes sérios, quais sejam: a estase venosa acentuada, que é temível especialmente em pacientes idosos e nos portadores de varizes dos membros inferiores, e as compressões e contusões dos troncos nervosos que transitam pelo cavo poplíteo.

Para a posição de Rose, utilizada nas cirurgias proctológicas abdômino-perineais, o mesmo raciocínio tem validade. A fim de obviar estes inconvenientes e facilitar a colocação do paciente em boa posição para cirurgia, idealizamos um novo tipo de suporte, no qual o paciente permanece em postura adequada sustentado unicamente pelos pés (Fig. 1).

Basicamente compõe-se de peças acopladas e articuladas por dispositivos que permitem variação

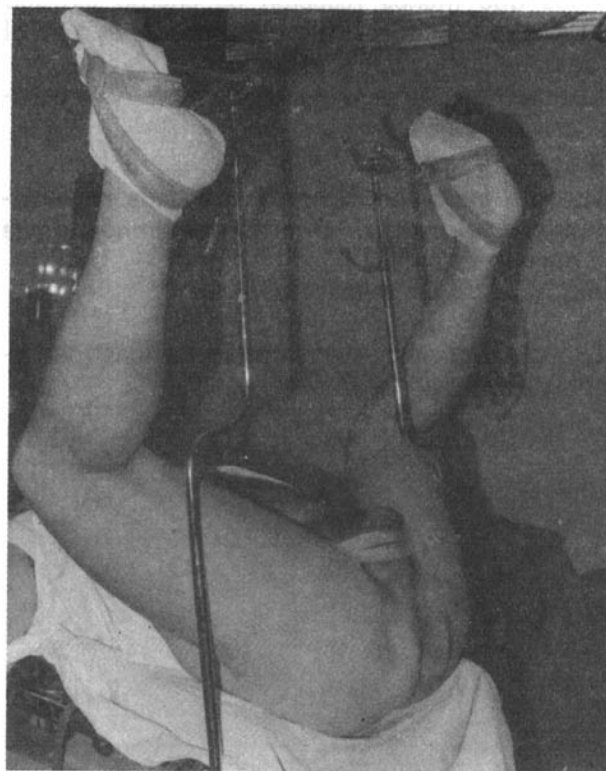


Fig. 1 – Paciente posicionado para cirurgia.

Trabalho realizado no Departamento de Cirurgia, Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP.

- 1 Médico Assistente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP.
  - 2 Professor Adjunto (Serviço Proctologia)
  - 3 Professor Assistente Doutor (Serviço Proctologia)
- Proibida a reprodução total ou parcial para fins comerciais

do comprimento, bem como do ângulo de algumas das peças entre si e com a mesa cirúrgica.

Os autores vêm utilizando esses suportes há 10 anos com excelente desempenho.

**Descrição do suporte-posicionador**

O suporte-posicionador de membros inferiores para cirurgia proctológica compõe-se de duas hastes metálicas verticais (Fig. 2) que se adaptam aos encaixes convencionais das mesas operatórias.

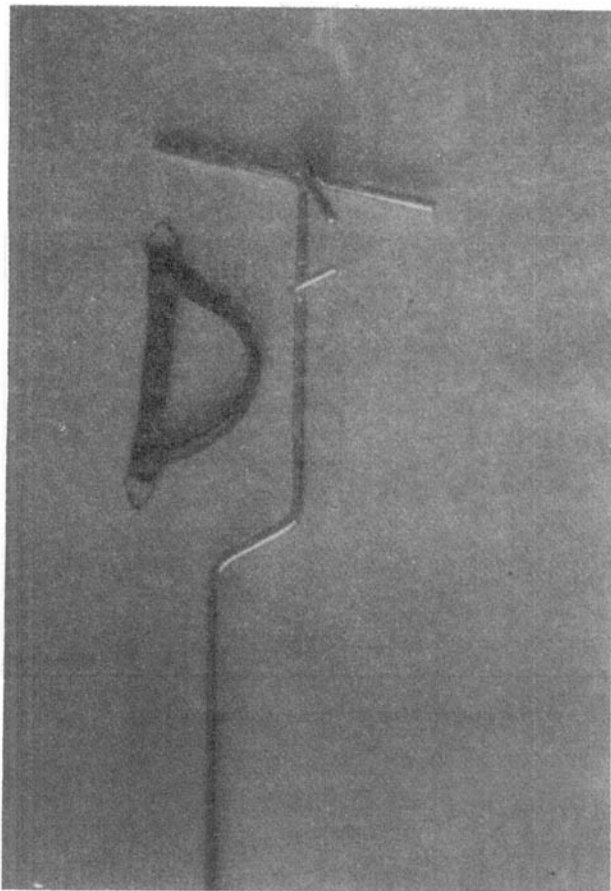


Fig. 2 – Fotografia da haste completa com o estribo de couro.

Cada haste compõe-se de três peças descritas a seguir (Figs. 3, 4 e 5).

**Peça A** – tubo de metal com cerca de 80 cm de comprimento, 20 mm de diâmetro, com desvio de 10 cm no seu eixo vertical iniciado no ponto médio e terminado a 10 cm acima do ponto médio. Na extremidade superior desta peça encaixa-se internamente a Peça B que desliza no sentido vertical permitindo graduar a altura desejada da Peça C. A fixação da Peça B na Peça A é feita

por aperto obtido através de rosca acionada por pequena alavanca.

**Peça B** – tubo de metal de 20 cm de comprimento, 12 mm de diâmetro, que se encaixa na extremidade oca da Peça A. A extremidade livre da Peça B apresenta dispositivo (conjunto de

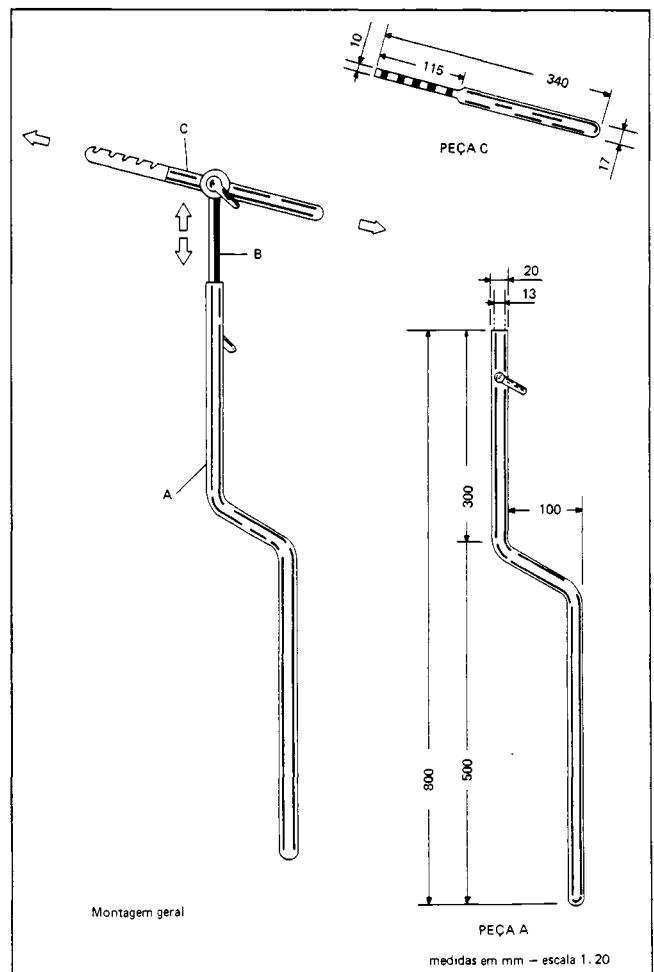


Fig. 3 – Esquema geral do suporte-posicionador e destaque das peças A e C.

fixação) que permitindo o acoplamento da Peça C faculte-lhe movimentos de rotação e deslizamento.

**Peça C** – barra metálica de secção circular com diâmetro de 17 mm e com 34 cm de comprimento total sendo que 1/3 do comprimento é achatado e dotado de encaixes tipo "dente de serra". Esta peça, além dos movimentos que lhe permitem o acoplamento com a Peça B, suporta estribo de couro ajustável aos encaixes tipo "dente de serra" por duas presilhas metálicas.

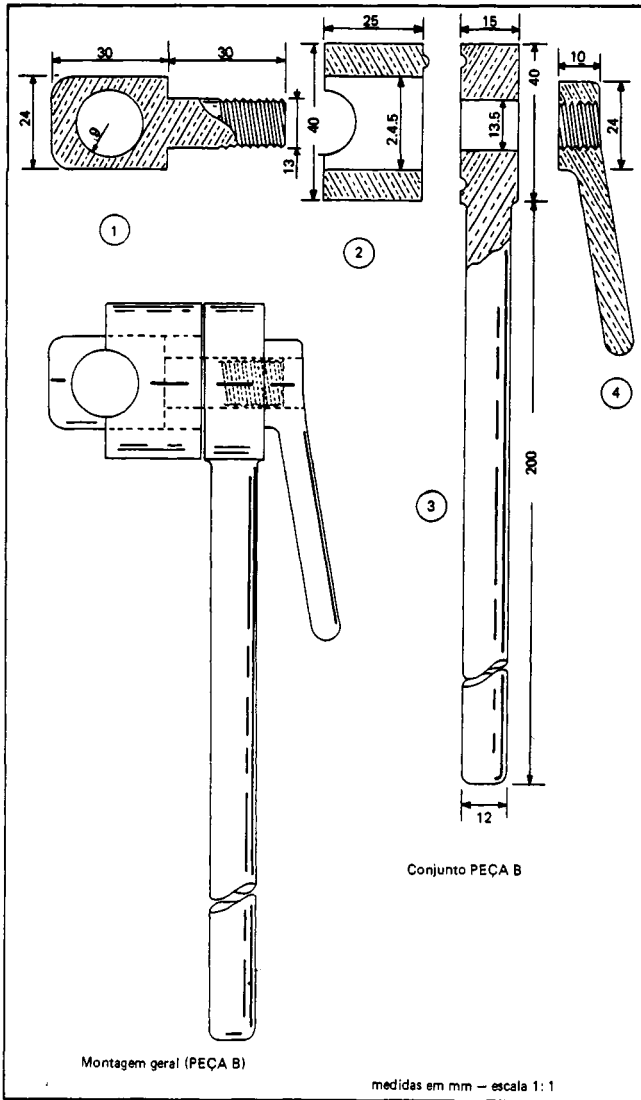


Fig. 4 - Esquema geral da peça B e destaque do conjunto de fixação.

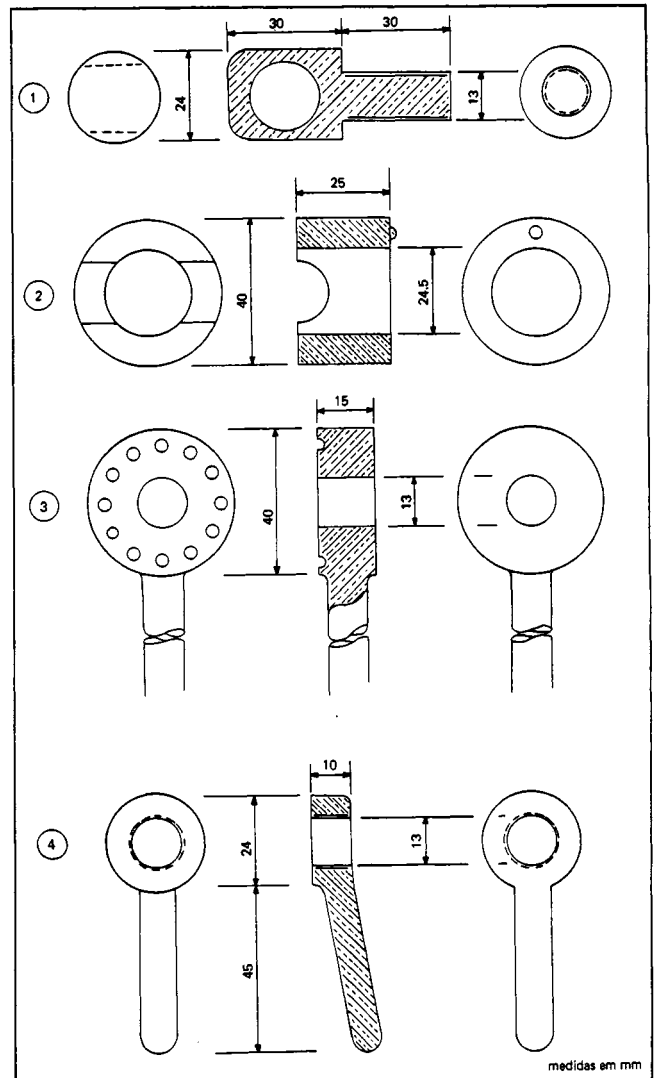


Fig. 5 - Vistas projetivas do conjunto de fixação.